



NACIONES UNIDAS

CEPAL

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL: EXPERIÊNCIAS NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

## Lições das Reformas Previdenciárias na América Latina: O caso do Chile (2008)

Alberto Arenas de Mesa  
Assessor Regional CEPAL

Câmara dos Deputados, Brasília,  
14 de Março de 2017

# AGENDA

- 1. Reformas Previdenciárias na América Latina
- 2. Debate Previdenciário na América Latina
- 3. Reforma Previdenciária no Chile (2008)
- 4. Boas Práticas para uma Reforma Previdenciária

# 1. REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA

- Na América Latina, nos últimos 25 anos, 11 países realizaram reformas estruturais aos sistemas de previdência.
- Nos últimos 10 anos, três países na América Latina (Argentina, 2008; Bolívia, 2010 e Chile, 2008) voltaram a realizar novas reformas previdenciárias.
- A **tendência** dessas últimas reformas previdenciárias foi avançar para uma maior solidariedade e participação do Estado.
- No grupo de países da América Latina, em que existe um sistema previdenciário de repartição, destaca-se o Projeto de Reforma da Previdência (2016-2017) em debate no Brasil.

# 1. REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA

Quadro 1  
América Latina: Reformas aos Sistemas de Previdência

País	Reforma	Modelo	Nova Reforma	Modelo
Chile	1981		2008	Integrado
México	1997			
Bolivia (Estado Plurinacional de)	1997	Substitutivo	2010	Estatizado
El Salvador	1998			
República Dominicana	2003			
Perú	1993	Paralelo		
Colombia	1994			
Argentina	1994	Paralelo Integrado	2008	Repartição
Uruguay	1996			
Costa Rica	2001	Misto		
Panamá	2008			
Ecuador		} Repartição	2016-2017	Repartição
Nicaragua				
Brasil				
Guatemala				
Honduras				
Paraguay				
Venezuela (República Bolivariana de)				

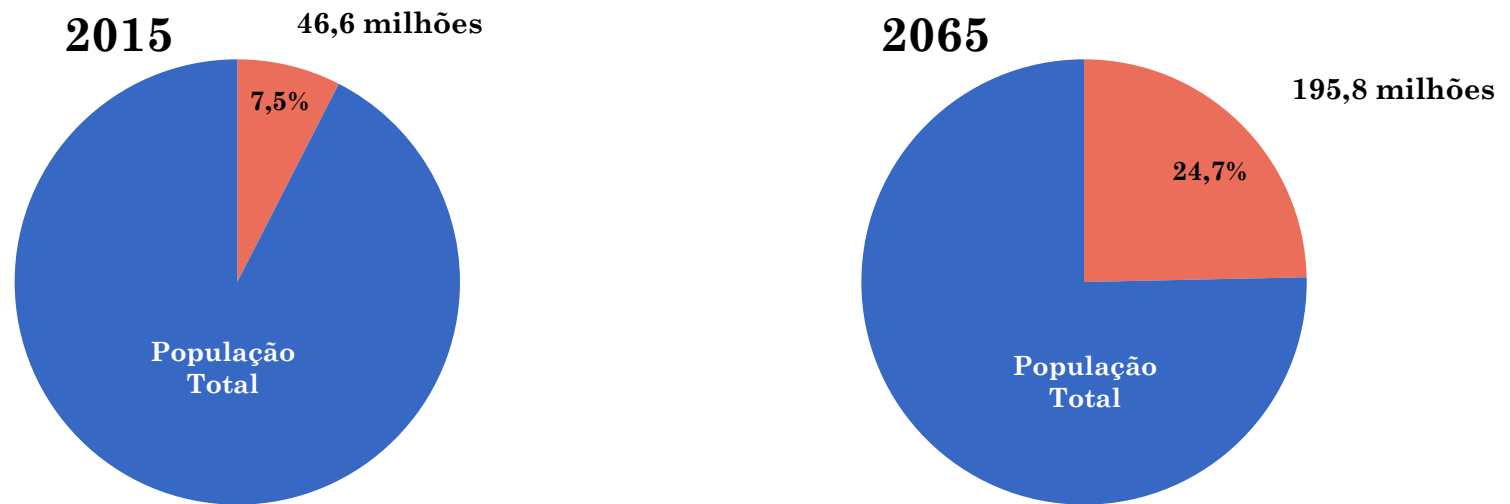
Fuente: Elaboración propia.

# 1. REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: PRINCIPAIS MOTIVOS

1. Pressão (transição) demográfica: Envelhecimento.
2. Pressão (carga) financeira: Sustentabilidade fiscal.
3. (Des)proteção social: Baixa cobertura, insuficiência nos benefícios, dimensão de gênero e efeitos distributivos.
4. (In)equidades institucionais: tratamentos padronizados, modernização das instituições públicas.

# 1. REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: POLÍTICA FISCAL E DEMOGRAFIA

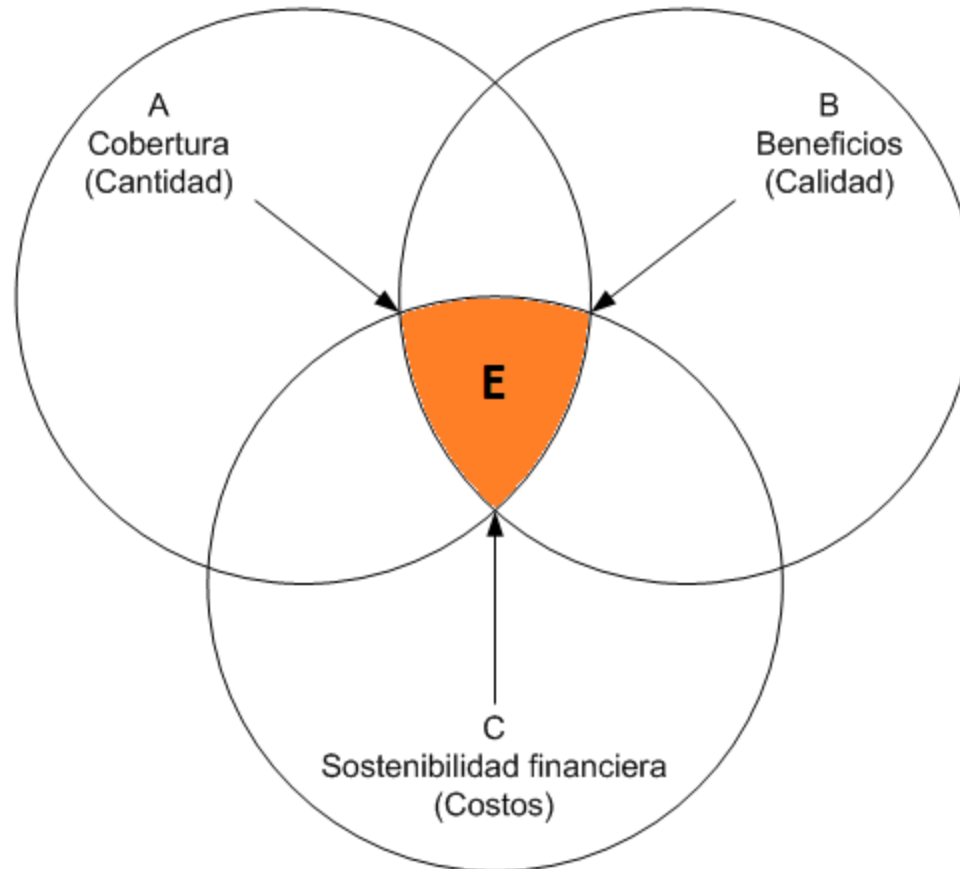
Gráfico 1  
América Latina: população 65+, 2015 e 2065  
(Em porcentagem e em milhões de pessoas)



Fuente: Elaboración propia en base a CELADE.

# 1. REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: AVALIAÇÃO BÁSICA

Diagrama 1  
Avaliação básica de um sistema de previdência



## 2. DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: COBERTURA DE ATIVOS

Quadro 2  
América Latina (18 países): Cobertura PEA<sup>a</sup>, 2000 y 2014  
(Em porcentagem)

País	2000	2014
<b>América Latina<sup>b</sup></b>	<b>36,9</b>	<b>47,8</b> →
Argentina	35,9	56,9
Bolivia (Estado Plurinacional de)	13,3	25,7
Brasil	46,5	64,7
Chile	54,5	65,0
Colombia	21,6	28,0
Costa Rica	48,5	67,5
Ecuador	20,5	40,8
El Salvador	21,5	23,7
Guatemala	19,1	20,6
Honduras	18,6	16,0
México	38,3	35,9
Nicaragua	16,4	24,8
Panamá	52,3	64,1
Paraguay	10,6	18,9
Perú	11,6	26,1
República Dominicana	16,2	30,6
Uruguay	58,2	87,2
Venezuela (República Bolivariana de)	39,2	42,5

Se estima que 142 millones de personas económicamente activas en América Latina en 2014, no estaban cubiertas por un sistema de pensiones contributivo.

**Fuente:** Elaboración propia.

a: Cotizantes sobre PEA.

b: Promedio ponderado.



## 2. DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: COBERTURA DE INATIVOS (NÃO CONTRIBUTIVA)

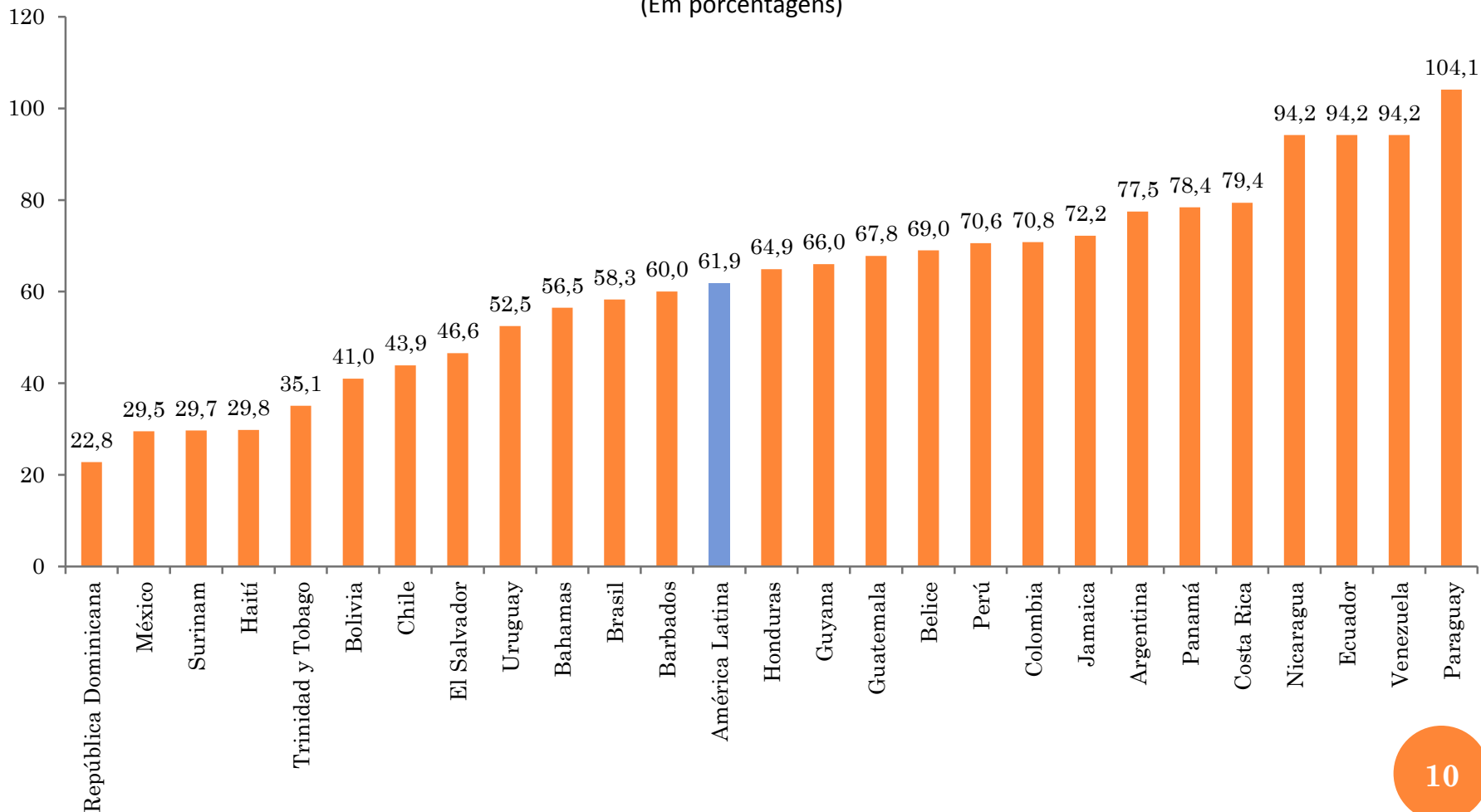
Quadro 3

América Latina (8 países): Cobertura idosos (65+) que recebem benefício não contributivo, circa 2010  
(Em porcentagem)

País	Não Contributiva
Bolivia (Estado Plurinacional de)	75,4
Ecuador	35,0
Brasil	30,5
México	27,4
Argentina	22,6
Chile	22,1
Costa Rica	17,4
Uruguay	9,4

## 2. DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: SUFICIÊNCIA DOS BENEFÍCIOS

Gráfico 2  
América Latina: Taxas de reposição estimadas, circa 2010  
(Em porcentagens)



## 2. DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS SISTEMAS DE PREVIDÊNCIA

1. Estudos Atuariais
  2. Estudos Financeiros
- } Condicionam Reformas Paramétricas
3. As reformas previdenciárias exitosas são aquelas que encontram um equilíbrio entre uma adequada cobertura, a suficiência dos benefícios e a sustentabilidade financeira.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008)

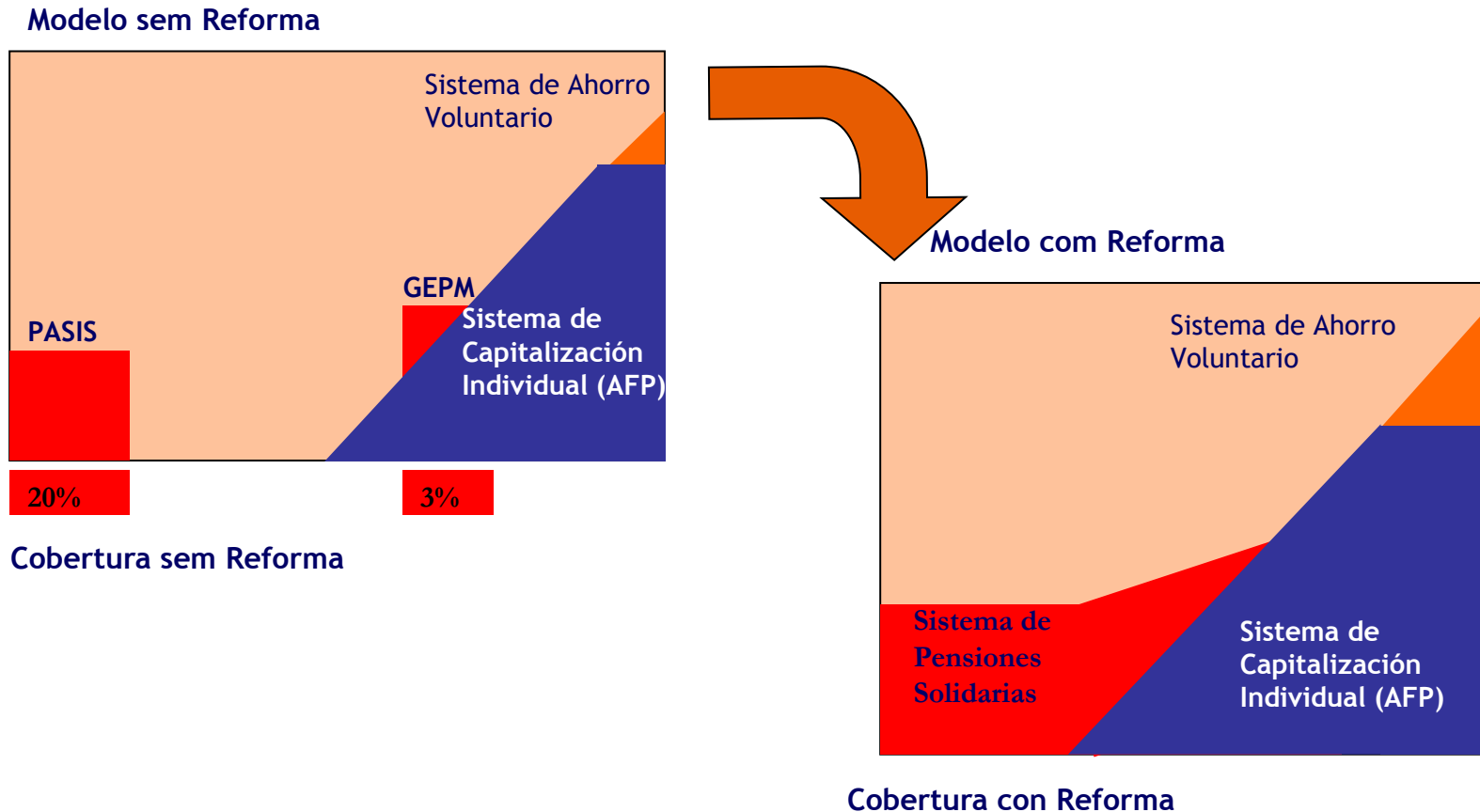
- Diagnóstico: O sistema de capitalização individual, por si só, não é suficiente para enfrentar as demandas cidadanas, especialmente, dos setores de rendimentos médios e baixos, que requer uma ação do Estado.
  
- Identificaram-se 3 problemas principais:
  1. Cobertura → Mulheres, jovens e trabalhadores autônomos; baixos rendimentos.
  
  2. Benefícios → Baixas taxas de reposição.
  
  3. Sustentabilidade Financeira → Carga fiscal crescente.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Principais objetivos da Reforma Previdenciária:
  - **Criar um Sistema de Pensiones/ Previdência Solidário (SPS)** aonde o Estado assume o papel de garantir um Sistema de Previdência para os 60% da população mais pobre. São estabelecidos direitos universais, em termos de proteção social, e se propôs reduzir a extrema pobreza entre os idosos maiores de 65 anos.
  - **Aumentar a cobertura previdenciária aos grupos vulneráveis**, estabelecendo medidas especiais para jovens, mulheres e trabajadores autônômos.
  - **Aperfeiçoar o Sistema de Capitalização Individual (AFP)**, com o objetivo de diminuir seus custos e aumentar a transparência.
  - **Assegurar a sustentabilidade financeira do sistema de previdência** por meio do “Fundo de Reserva de Pensiones”.

# 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): MUDANÇA NO MODELO

Diagrama 2



### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): MODELO

#### Sistema de Previdência Integrado

---

1. Esquema	Não contributivo	Contributivo
2. Financiamento	Público	Capitalização Individual
3. Administração	Pública	Privada

---

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS MEDIDAS

- **A Lei da Reforma Previdenciária de 2008 incluiu 100 medidas nas cinco áreas:**
  - A. O “Sistema de Pensiones Solidario (SPS)”
  - B. A Institucionalidade Pública
  - C. O Aperfeiçoamento do Sistema de Capitalização Individual
  - D. O Financiamento do Sistema
  - E. Implementação da Reforma (normas transitórias)



### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS MEDIDAS

1. **Criação do “Sistema de Pensiones Solidario (SPS)”**
  - A. **Aposentadoria Básica Solidária:** Não contributiva
  - B. **Aporte Previdenciário Solidário:** Benefício complementar à aposentadoria contributiva
2. **Dimensão de Gênero:** Bonus por filho para aumentar aposentadoria das mulheres.
3. **Jovens Vulneráveis:** Incentivos para participar e subsídios às contribuições.
4. **Trabalhadores Autônomos:** Obrigatoriedade.
5. **Aperfeiçoamento do SCI/AFP:** Diminuição de custos, maior transparência e concorrência.
6. **Sustentabilidade Fiscal:** “Fundo de Reserva de Pensiones”.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS RESULTADOS

**Na apresentação do Projeto de Lei de Reforma Previdenciária, no Congresso chileno em janeiro de 2007**

1. Cobertura: 1.000.000 de beneficiários em 2010.
2. Gênero: 2 de cada 3 beneficiários do SPS serão mulheres.
3. Custo: US\$1.500 milhões de dólares em 2010.

**Resultados a dezembro de 2010**

1. Cobertura: 1.011.095.
2. Gênero: 68% dos beneficiários são mulheres.
3. Custo: US\$1.450 milhões de dólares em 2010.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS RESULTADOS - COBERTURA

Quadro 4  
Chile: Número de beneficiários, 2016

---

(1) Sistema Público de Reparto (IPS)	682.159
(2) Sistema Capitalização Individual (AFP)	1.346.075
(3) Total	2.028.234
(4) “Sistema de Pensiones Solidario (SPS)”	1.351.508
(4)/(3)	<b>66,6%</b>

---

Fuente: Elaboración propia en base a Superintendencia de Pensiones.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS RESULTADOS - BENEFÍCIOS

Quadro 5  
Chile: Tasa de reposição efetiva, 2007-2014  
(Em porcentagens)

Aposentadorias Autofinanciadas			Aposentadorias Autofinanciadas + APS		
Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
24	48	34	31	60	45

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): PRINCIPAIS RESULTADOS - POBREZA

Cuadro 6  
Chile: pobreza nas pessoas de 60 e mais, 2006-2015  
(Em porcentagem)

Ano	(%)
2006	7,5
2009	5,1
2011	4,4
2013	2,0
2015	1,5

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIOS NO CHILE (2008): PRINCIPAIS RESULTADOS - EFEITOS FISCAIS

Quadro 7  
Chile: Gasto Público do Sistema de Aposentadoria, 2010-2015  
(En porcentagem do PIB)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sistema Civil de Aposentadorias	2,9	2,7	2,7	2,3	2,3	2,3
Déficit Operacional do IPS	1,8	1,6	1,6	1,4	1,4	1,3
Bonus de Reconhecimento	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
G.E. Aposentadoria Mínima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>Sistema de Pensiones Solidario</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Sistema Militar de Aposentadorias	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9
Total Sistema de Aposentadorias	3,8	3,6	3,6	3,3	3,2	3,2

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): LIÇÕES

1. Cobertura: Densidade das contribuições - baixa e Desenho de incentivos
  - Eliminação do requisito de 20 anos de contribuição para aceder à aposentadoria mínima.
  - Desenhar incentivos para que todos os anos contribuídos contem para aceder à uma aposentadoria maior
  - Estabelecer requisitos altos de anos de contribuição para aceder aos benefícios podem gerar desproteção.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): LIÇÕES

#### 2. Acesso a Benefícios: Idade de aposentadoria

- Proposta da Comissão de Reforma Previdenciária (2006): Igualar a idade mínima de aposentadoria em 65 anos para homens e mulheres em um período de 20 anos.
- A economia política não permitiu incluir essa proposta na reforma previdenciária.
- Estabeleceu-se um novo Pilar Solidário financiado pelo Estado com idades semelhantes para homens e mulheres em 65 anos para aceder aos benefícios.
- Não se considerou incompatível manter a mesma idade de acesso aos benefícios para o sistema contributivo e não contributivo.



## 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): LIÇÕES

### 3. Economia Política:

- As reformas previdenciárias transcendem a uma administração, são políticas públicas de médio e longo prazo.
- Um acordo entre o governo e a oposição no Congresso chileno permitiu que a Reforma Previdenciária de 2008 fosse aprovada por unanimidade.
- As reformas previdenciárias requerem um **Acordo Transversal** para sua estabilidade.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): DESAFIOS AO SISTEMA

1. **Melhorar a qualidade (nível) das aposentadorias** (Taxas de reposição, 45% em média).
2. **Aumentar a solidariedade do sistema de aposentadorias:** Participação do Estado.
3. **Mecanismo:** Debate entre reforma paramétrica ou estrutural.

### 3. REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CHILE (2008): DESAFIOS AO SISTEMA

4. **Anúncios do Governo da Presidente Bachelet: Reforma do sistema previdenciário (agosto-outubro, 2016):**
  - i. Aumentar a Aposentadoria Básica Solidária em 10% em janeiro de 2017.
  - ii. Aumentar em 5% a taxa de contribuição do empregador.
  - iii. Criar um Fundo de Poupança Coletivo Solidário com o aumento das contribuições.
  - iv. **Requisito: um Acordo Político Transversal para implementar uma nova reforma previdenciária no Chile.**

## 4. BOAS PRÁTICAS PARA UMA REFORMA PREVIDENCIÁRIA

- (i) Diálogo social: consensos técnicos.  
(ii) Acordos Transversais: consensos políticos.
- Permitem uma Reforma Previdenciária sustentável, e implementar um sistema de previdência/aposentadorias moderno.
- **Um sistema de previdência/aposentadoria moderno é aquele que equilibra uma adequada cobertura (proteção), com suficiência de benefícios (qualidade) e sustentabilidade financeira (custos).**

Muito Obrigado!